

CARTA DE APRESENTAÇÃO
REPRESENTANTES DOCENTES DO CECS

ConsEPE

Luís Henrique Rodrigues e Alexandre Acácio de Andrade

Luís Henrique Rodrigues, há 32 anos atuou como professor em Instituições de Ensino Superior. Durante este período exerci funções de coordenação, membro do NDE do curso de Engenharia de Produção e pesquisador no Núcleo de Estudos em Produção Mais Limpa (NEPmaisL), professor e membro do NDE do curso de Engenharia de Produção da Faculdade de Engenharia de Sorocaba – FACENS, membro do conselho de inovação da Associação Kapok Corporate Innovation, Sou revisor de publicações de congressos na área de engenharia de produção.

Atualmente sou professor adjunto do curso de Engenharia de Gestão da UFABC, representante docente na coordenação do curso de Engenharia de Gestão, membro titular da comissão permanente de laboratórios didáticos – CECS, professor do curso de mestrado em Engenharia de Produção. Durante este período coordenei o III Workshop das Engenharias da UFAB e V Semana das Engenharias da UFABC. Também, durante este período de UFABC, eu tenho cinco artigos publicados em periódicos e seis artigos publicados em anais de congressos na área de engenharia de produção.

Alexandre Acácio de Andrade, sou professor de ensino superior há 22 anos com ampla experiência andragógica no ensino de adultos. Na UFABC tenho participado de comissões e de coordenações, sempre com o intuito de melhorar a qualidade e a consistência dos cursos.

Sou atualmente coordenador do curso de Engenharia de Gestão. Curso esse que se tem destacado pelos resultados de qualidade e número de engenheiros formados. Também atuou como membro da coordenação da pós-graduação em Engenharia de Gestão da Inovação, programa no qual formei oito mestres. Realizo pesquisas multidisciplinares que renderam 36 publicações em periódicos de destaque.

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa dos professores Luís Henrique Rodrigues e Alexandre Acácio de Andrade e é de total responsabilidade desta chapa.

Guadalupe Maria Jungers Abib de Almeida e Maria Luiza Levi Pahim

Somos docentes vinculadas ao Bacharelado em Ciências e Humanidades (BCH).

Guadalupe também vinculada ao Bacharelado em Planejamento Territorial (BPT) e Maria Luiza ao Bacharelado em Políticas Públicas (BPP).

Atuamos na coordenação dos nossos cursos específicos em duas gestões, respectivamente como coordenadoras do BPT e BPP. Guadalupe atua no ConSuni por dois mandatos consecutivos e

integra o colegiado e NDE do BPT e NDE do BCH. Maria Luiza atuou na vice coordenação do BCH e na CGCG na Prograd, integrando igualmente o NDE do BCH.

Nossa Candidatura junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (ConsePE), enquanto o órgão superior deliberativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão, se justifica por entendermos que nossa experiência na UFABC esta muito ligada ao contato permanente com as discussões e encaminhamentos afetos a este tripe de formação. Nesse sentido, nos comprometemos a contribuir com um debate profícuo e democrático, que assegure encaminhamentos e decisões condizentes com a missão institucional da UFABC

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Guadalupe e Maria Luiza e é de total responsabilidade desta chapa.

Miguel Said Vieira e Mariana Menzio

Prezadas e prezados colegas,

gostaríamos de apresentar nossa chapa para uma das vagas do CECS no ConsePE. Miguel Said Vieira é doutor em Educação, docente vinculado aos Bacharelados em Ciências e Humanidades e em Políticas Públicas, e atualmente coordenador adjunto do NETEL, setor em que atua desde seu ingresso na UFABC (2016). Mariana Menzio é doutora em Direito Urbanístico pela PUC/SP, docente ligada aos Bacharelados em Ciências e Humanidades e em Planejamento Territorial. Atualmente é conselheira do CECS desde outubro de 2023.

Consideramos de suma importância a participação nos órgãos colegiados da universidade, e esperamos poder contribuir com nossa experiência para as atribuições do ConsePE, incluindo o direcionamento da política educacional, científica, tecnológica e cultural da UFABC.

Abraços,

Miguel Said Vieira

Mariana Menzio

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Miguel Said Vieira e Mariana Menzio, e é de total responsabilidade desta chapa.

Erika Fernanda Prados e André Santarosa Ferlauto

Erika é Professora Adjunta da UFABC desde junho de 2014, docente do curso de Engenharia de Materiais. Bacharel em Física pela UFOP, com mestrado e doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais pela UFSCar, com doutorado-sanduíche na Università Politecnica delle Marche. Em relação às atividades administrativas, foi coordenadora do curso de Engenharia de Materiais de 09/2019 a 10/2021, é membro do colegiado de Engenharia de Materiais desde 12/2021, é membro suplente do CONCECS desde 10/2021.

André é Professor Titular e está na UFABC desde 2017, docente do curso de Engenharia de Materiais (Anteriormente trabalhou na UFMG de 2006 a 2017). Tem bacharelado e mestrado em Física pela USP e doutorado pela Penn State University em Ciência dos Materiais. Atua

administrativamente como coordenador da Comissão Permanente de Laboratório Didáticos do CECS, representante do CECS na Comissão Permanente de Convênios e conselheiro eleito em segundo mandato do CONCECS desde 10/2021.

Nossa intenção é trabalhar pela qualidade no Ensino, Pesquisa e Extensão com foco no projeto pedagógico original da universidade. Acreditamos que um sistema de alocação didática seja fundamental para organização dos horários e melhor aproveitamento do espaço físico da universidade. Nesse sentido, vamos atuar na melhoria e ampliação desse sistema para que possa atender as particularidades dos cursos no processo de ensino aprendizagem. Entendemos que é muito importante atrair mais estudantes para o convívio universitário presencial principalmente no período diurno. Vamos trabalhar para fortalecer a infraestrutura de pesquisa e desenvolvimento na Universidade, buscando novas estratégias para expandir e melhorar a gestão dos espaços multiusuários. Defendemos ainda processos mais ágeis e suporte da universidade em relação aos projetos de extensão.

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Erika Fernanda Prados e André Santarosa Ferlauto e é de total responsabilidade desta chapa.

ConsUni

Nivaldo Benedito Ferreira Campos e Bruna Niccoli Ramirez

O **Prof. Dr. Nivaldo Campos** é Engenheiro Civil pela UNICAMP, Mestre em Engenharia de Estruturas pela USP-São Carlos e doutor em Engenharia Mecânica pela UNICAMP, com período sandwich na UNIVERSITY OF HOUSTON, TX, USA. Possui três pós-doutorados realizados na UNICAMP e foi Fellow Researcher na Université du Maine, Le Mans, França, e na KU Leuven, Bélgica. Também foi professor da UNIFESP, onde atuou como Diretor do Departamento de Engenharia e Infraestrutura, da UNICAMP, do IFSP, da UFBA, além de ter sido professor visitante aqui na UFABC, posteriormente tornando-se professor efetivo junto ao CECS, vinculado ao curso de **Engenharia Aeroespacial**, na subárea de Ciências Mecânicas, Tecnologia e Estudos de Gênero em Engenharias. Também é atualmente membro do Conselho do Curso de Engenharia Aeroespacial, do CPAf, da COPA, do NDE do BCT e também foi conselheiro junto ao CONSUNI no biênio 2023-2024.

A **Profa. Dra. Bruna Niccoli Ramirez** é engenheira aeroespacial pela UFABC e engenheira civil e de materiais pela Universidade Presbiteriana Mackenzie; possui mestrado e doutorado pelo programa de Nanociências e Materiais Avançados da UFABC e doutorado em Engenharia Metalúrgica pela Escola Politécnica da USP. Atualmente é docente do curso de **Engenharia Aeroespacial**, membro da CPAf, COPA e representante do CECS na diretoria e no NDE do BCT.

Vivemos um momento crucial para as universidades públicas brasileiras. Após um período de desmonte das políticas públicas voltadas ao ensino superior e à pesquisa científica, que culminaram na tentativa de asfixiar as atividades das IFES através de cortes sistemáticos dos seus recursos financeiros e que tiveram seus efeitos agravados pela pandemia de COVID19. Após este período surgiu a esperança de recuperação, com a intenção manifestada pelo novo governo de priorizar a educação e o desenvolvimento científico como meio de reconstruir o Brasil após a dilapidação a que foi submetido. No entanto, esta esperança ainda não foi concretizada, devido à submissão das políticas públicas aos ditames dos dogmas econômicos que perseguem a

austeridade fiscal e o cumprimento do teto de gastos. Devem, portanto, as IFES estarem preparadas e também serem agentes das mudanças que com certeza virão, aproveitando esta oportunidade para reverter o mais rapidamente possível os danos que sofreu.

É com este enfoque, que diante das dificuldades orçamentárias enfrentadas pelas universidades públicas brasileiras, a UFABC passa por um processo de adequação de recursos e priorização de investimentos, dando foco à permanência estudantil. Dentro desta expectativa, enxergamos que não basta manter as condições mínimas para a convivência nos campi, mas também é preciso garantir um ensino de qualidade, mantendo o padrão bem estabelecido pelo colegiado desta a fundação desta instituição. A qualidade de ensino abrange diferentes esferas, visto que esta é uma atividade dialógica; dentre elas, a garantia de boas condições de trabalho ao corpo docente e de realização de suas atividades de pesquisa científica e extensão. Neste contexto, a chapa propõe um mandato democrático e participativo, criando canais para ouvir as propostas e opiniões dos docentes, mas também dos servidores e dos alunos. Lutaremos por uma UFABC transparente, inclusiva, inovadora, de excelência, sensível às subjetividades humanas e reconhecida nacional e internacionalmente. Continuaremos o trabalho já iniciado no mandato anterior e seguiremos apoiando a democracia na universidade, levando em conta as dimensões de raça, gênero e classe, que são estruturantes de uma democracia que só é real na medida em que promove a igualdade.

Desde já agradecemos seu apoio e pedimos a todos e todas que não deixem de votar. Somente nossa participação pode garantir que a UFABC continuará sendo uma universidade de excelência e modelo para o ensino público brasileiro.

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Nivaldo Benedito Ferreira Campos e Bruna Niccoli Ramirez e é de total responsabilidade desta chapa.

Regimeire Oliveira Maciel e Ana Tereza Lopes Marra de Sousa

Prezada comunidade da UFABC

Nesse processo eleitoral para representação no Conselho Superior (CONSUNI), consideramos fundamental que a nossa categoria seja representada por docentes com experiência nos espaços institucionais da nossa universidade. Por isso, nos colocamos à disposição para exercício desta função no próximo período e destacamos, a seguir, alguns aspectos da nossa atuação institucional.

Somos **Regimeire Oliveira Maciel**, professora do Bacharelado em Políticas Públicas e do Programa de Pós-graduação em Economia Política Mundial (EPM). Fui coordenadora do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-Brasileiros (NEAB) e também integro o Núcleo de Estudos de Gênero Esperança Garcia. Atualmente coordeno o Curso de Especialização em Estudos Africanos e Afro-Brasileiros e sou pesquisadora da área das relações raciais no Brasil, das políticas públicas de ação afirmativa, além de estudar e ministrar aulas no campo dos estudos de gênero, especialmente do feminismo negro; e **Ana Tereza Lopes Marra de Sousa**, professora do Bacharelado em Relações Internacionais e do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais (PRI), o qual também coordeno. Integro o Observatório de Política Externa e Inserção Internacional do Brasil (OPEB), no qual coordeno o grupo de trabalho de Relações-Brasil. Sou pesquisadora de Relações Internacionais, focada nos estudos de política externa brasileira e chinesa e relações sino-brasileiras.

Como representantes docentes do CECS no Conselho Universitário (CONSUNI), propomos-nos a:

1. Atuar junto à discussão orçamentária a fim de contribuir para uma distribuição equitativa de recursos por área de atendimento e funcionamento institucional.

2. Acompanhar os debates sobre as políticas institucionais relacionadas às condições de trabalho da categoria docente.
3. Contribuir com estudos e debates para ampliar as contratações docentes tendo em vista o fortalecimento de áreas e cursos ainda em consolidação.

*O conteúdo deste texto foi redigido pela chapa Regimeire Oliveira Maciel e Ana Tereza Lopes Marra de Sousa e é de total responsabilidade desta chapa.